



12/04/2022 10:00 - Programa de residência médica da Maternidade Mãe Esperança já formou 25 especialistas



De fundamental importância para o acompanhamento da mulher durante os períodos de gestação e puerperal, o médico obstetra vem ganhando cada vez mais relevância na rede de saúde pública. Em Porto Velho, a Maternidade Municipal Mãe Esperança (MME) é referência no programa de residência médica que forma esse tipo de especialista.

Atualmente, a unidade de saúde conta com 42 médicos ginecologistas obstetras distribuídos em plantões e nos ambulatórios de mastologia, ginecologia geral e cirúrgica, planejamento reprodutivo, pré-natal de alto risco, cirurgia ginecológica e ultrassonografias.

Entendendo a importância deste profissional, a Prefeitura vem formando, desde 2012, novos médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia por meio do Programa de

Residência Médica da MME.

“É muito gratificante poder participar dessa formação, que é uma formação de qualidade. Nós liberamos médicos especialistas bastante qualificados para que Porto Velho possa receber um atendimento diferenciado”, avaliou a coordenadora geral do programa, Dra. Maria da Conceição Ribeiro Simões.

DATA

O profissional que é conhecido por atuar no momento do nascimento do bebê, participa de uma das emoções mais gratificantes na vida humana. Ele também é responsável pelos cuidados com a saúde da mulher durante o pós-parto. A importância do profissional é reconhecida neste dia 12 de abril, quando comemora-se o Dia do Obstetra.

“O sentimento pela obstetrícia é um sentimento de paixão. É o começo da vida. Você vê o nascimento, você acompanha aquelas gestantes. Muitas vezes temos um casal que não consegue engravidar e você acompanha todo o tratamento até a confirmação da gestação e, finalmente, o momento do parto. É sobre formar famílias, um laço muito grande”, conta a coordenadora.

PROGRAMA

Desde que foi criado, o programa de residência da MME já formou oito turmas e um total de 25 especialistas. A formação é realizada na Maternidade, associada a outras unidades do município e conveniadas com o Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro e o Hospital de Amor Amazônia. A formação tem duração de três anos.

O processo de seleção é realizado por meio de edital. O médico precisa ter o registro no Conselho Regional de Medicina e são realizadas provas teórica e oral.

A médica Joyce Damásio é residente do segundo ano do programa. Para ela, a escolha da especialização no município tem muito a acrescentar à carreira profissional.

“A gente não tem nem palavras. A residência médica aqui em Porto Velho, sem sombra de dúvida, é um grande avanço na área de ginecologia obstetrícia. Temos um hospital que consegue abranger não só a capital, mas também toda a região, e isso é de grande importância. É uma especialidade complexa, uma especialidade que, tanto para consultório quanto para cirurgia, trata sobre o início da vida. Tudo começa com o nascimento de uma criança”, explica.

Já Ana Paula Barth está no terceiro ano de residência. “A área abre um leque de oportunidades muito grande, tanto para questões de ambulatório quanto para questões cirúrgicas. Cuidamos não somente de uma vida, mas de duas vidas durante todo esse período gestacional. A obstetrícia e ginecologia é uma área linda e a gente se apaixona por ela cada dia mais”, contou a médica.

